



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O que pode a imaginação na aprendizagem histórica? Considerações teóricas e Ateliers de criação
Autor	JEAN NUNES PINTO
Orientador	NILTON MULLET PEREIRA

O que pode a imaginação na aprendizagem histórica? Considerações teóricas e Ateliers de criação.

A pesquisa visa compreender os ganhos e as possibilidades que se têm ao utilizar a imaginação, para ensinar história, se utilizando de oficinas que tiveram como objetivo incentivar o exercício de fabular determinadas épocas da história, fazendo que assim o aluno tivesse uma compreensão maior do ocorrido naquele tempo, e com esses exercícios ele tivesse compreensão de que determinados atos ecoam pela história.

A oficina chamada Imaginando o passado para criar a História, foi realizada no CAP-UFRGS durante o segundo semestre de 2019 nas quintas-feiras, com alunos de 6º a 7º ano, com um total de 14 alunos, tendo seis ateliers, que trabalharam em cima principalmente do contexto medieval, se utilizando como base a obra de Jacques Le Goff, O imaginário medieval.

Essas atividades foram formadas desde do simples ato de criar um personagem à atos de encenar, essas ações que parecem simples aos olhos de docentes que estão na escola a determinado tempo são atos que enriquecem o ensino por apresentar abordagens que colocam o aluno em lugar de destaque em que eles irão interagir com o professor apresentando seu ponto de vista fazendo com que se faça uma troca de saberes enriquecendo o ensino de história assim fazendo com que o aluno tome para si o conhecimento dentro desse formato, não apenas memorizando mas sim absorvendo esse conhecimento.

Essa abordagem embora seja nova está indo de encontro com a história social que permite dar visibilidade para história social, fazendo com que o aluno periférico se sinta incluído dentro daquele saber que lhe está sendo ensinado, sendo que com isso faça que esse indivíduo seja representado e que com isso o saber converse com ele, fazendo que o saber faça sentido para ele.